

## **A ESCOLA DE LACAN<sup>1</sup>**

Em 1976, a Fundação do Campo Freudiano da Argentina, sob os auspícios de Jacques-Alain Miller, reuniu os documentos que diziam respeito a três momentos da vida institucional de Jacques Lacan em três publicações preciosas: *La Escuela*, *Escision*, *Excomunion*, *Disolucion* e *Momentos Cruciales de la Experiência Analítica*, nas quais vou me basear para tecer os comentários desta primeira apresentação dos membros da Escola Brasileira de Psicanálise e da Associação Mundial de Psicanálise, sob o tema "A Escola de Lacan".

Antes de entrar exatamente no texto do "Ato de Fundação" da Escola Freudiana de Paris (inicialmente "Escola Francesa de Psicanálise"), proponho um passeio histórico pelas circunstâncias que levaram Jacques Lacan à excomunhão da IPA, abrindo a oportunidade de ele lançar as bases da sua Escola e dos princípios para a formação do psicanalista como o que "restaura o fio cortante da verdade" no campo aberto por Freud.

Os três momentos da vida institucional de Lacan são:

### **I – A CISÃO**

A história da Escola de Lacan começa documentalmente em 1953, com uma cisão ocorrida dentro da Sociedade Psicanalítica de Paris (ligada à Associação Internacional de Psicanálise – IPA), que desembocou também na criação da Sociedade Francesa de Psicanálise, além da Escola Freudiana de Paris. Há muitas histórias de cisões na "comunidade analítica". Esta cisão, no entanto, tem valor singular.

A Sociedade Psicanalítica de Paris foi fundada em 1926 em meio a um pós-guerra que lhe trouxe inúmeras dificuldades de sustentação (psicanalistas judeus e figuras eminentes tiveram que se asilar fora da França, tanto no período entre guerras quanto durante a II Guerra Mundial). Em 1945, a Sociedade voltou às suas atividades com Sacha Nacht assumindo a presidência em 1947. Para garantir qualidade do ensino da psicanálise, em 1949 foi decidida a criação de um Instituto.

Nesta época, Jacques Lacan já tinha a sua participação bastante reconhecida na SPP, tendo sido o autor do Regulamento e Doutrina da Comissão de Ensino. Em sua prática, a questão a respeito das sessões curtas nas análises didáticas já provocava controvérsias entre os membros titulares.

As regras para as análises didáticas às quais Lacan deveria seguir eram: mínimo de 12 meses, com 03 sessões semanais, cada uma com duração de 45'. A questão da duração das sessões tornou-se tema central nas discussões que levaram à cisão na SPP. A questão política também tinha peso: havia rumores de que Lacan desejaria suceder Sacha Nacht na presidência.

O núcleo da crise que levou à cisão instalou-se em torno da criação do Instituto de Ensino. Houve dois projetos de estatuto: um de Nacht, outro de Lacan. Somente em 1952 foi criado, por fim, o Instituto com a primeira

---

<sup>1</sup> Texto apresentado na EBPE por ocasião do Seminário de Membros da EBP – 2009 – A FORMAÇÃO DO PSICANALISTA

presidência de Nacht (por menos de 1 mês), sendo sucedido pela eleição de Lacan para a função. A cisão já estava clara dentro da Sociedade: de um lado Marie Bonaparte, Daniel Lagache e Jacques Lacan; de outro, o grupo de Sacha Nacht.

Tendo Marie Bonaparte mudado de lado no meio do percurso por conta de suas funções honoríficas estatutárias na SPP, o grupo de Nacht tomou o poder no Instituto, impondo suas regras de formação, ensino, e controle (supervisão). O rigor regimental e o alto custo das inscrições dos cursos obrigatórios e dos controles fizeram com que surgisse uma "revolta dos alunos". Era o segundo momento da cisão: Lacan foi acusado pelos didatas de fomentar a crise junto aos alunos, o que culminou com o abandono do seu mandato de presidente, pois havia constatado uma importante alteração no texto do regimento do Instituto anteriormente aprovado.

Crise instalada, cisão definida, criou-se a Sociedade Francesa de Psicanálise (SFP), em 16 de junho de 1953, reunindo 40 jovens analistas. A IPA, tendo sido pressionada pela Sociedade Psicanalítica de Paris, decidiu pelo não reconhecimento da nova Sociedade como afiliada. Em resposta, a SFP se reuniu na Itália para escutar Lacan pronunciar seu conhecido "Discurso de Roma" ("Função e Campo da fala e da Linguagem", nos *Escritos*) e decidiu insistir na demanda de reconhecimento da Internacional.

O Instituto de Ensino da SPP apenas foi fundado oficialmente em junho de 1954 e a situação somente pôde ser considerada estável em 1956. Enquanto Lacan publicava "Situação da Psicanálise em 1956", Sacha Nacht criava o Prêmio Sacha Nacht no seio da IPA. Dentre os documentos mais importantes desta época estão as cartas da Princesa Bonaparte e a de Lacan a Lowenstein (que havia sido seu analista e presidente da IPA), relatando a situação na SPP.

## **II – A EXCOMUNHÃO**

A criação da Sociedade Francesa de Psicanálise e sua insistência em afiliar-se, causou sérios incômodos aos membros da SPP e às relações internacionais na IPA. O grande número de alunos que deixaram de se dirigir à SPP, a força que tomava o ensino de Lacan e suas idéias, fizeram com que apenas uma coisa se tornasse importante naquele momento: calá-lo. Uma Comissão ligada à Executiva Central da IPA foi criada a fim de analisar e avaliar a necessidade de exclusão de Lacan e de Françoise Dolto do quadro de didatas, inicialmente, e da própria Internacional, em seguida. Assim sendo, as "Recomendações de Edimburgo" (agosto de 1961) colocavam ambos sob a tutela de outros didatas e com seus direitos restringidos: (pto 13) "que os doutores Lacan e Dolto se distanciem progressivamente do programa de formação e que não lhes sejam mais remetidos novos casos de análise didática ou de controle".

Em 1963, durante o Congresso de Estocolmo, era dado um ultimato de que Lacan deveria ser excluído da lista dos didatas e que uma Comissão se encarregaria de encaminhar seus analisantes a outros. Tendo sido cumprida esta moção, Lacan pronunciou em Sainte-Anne a primeira aula de seu Seminário "Os Nomes do Pai" e anunciou que não haveria outra. Razão pela qual este seminário somente tem uma única e valiosa aula, aonde ele fala de angústia (um efeito do sujeito na relação com o Outro; um afeto que não se engana), de desejo, de grande Outro, de objeto *a* e de gozo, apoiando-se no texto freudiano "Inibição, Sintoma e Angústia". Neste

Seminário de uma aula, Lacan aponta para a insuficiência dos diversos pais da ordem eclesiástica e do efeito de *automaton* causado sempre que Freud se refere ao Pai. Para Lacan, somente é possível se referir ao Nome do pai no plural, do pai que tem nomes que suportam sua função, sua função religiosa por excelência, a função de ligar o significante ao significado, a Lei ao desejo, o pensamento ao corpo e não sendo mais que um semblante.

Aos que o seguiram até ali, Lacan afirmou não poder dizer que o sentido de seu ensino era verdadeiramente o de nunca se enganar, mas sim que este, tal como a clínica, baseava-se na transferência que “não é outra coisa senão um engano”. (“Os Nomes do Pai”)

Lacan despediu-se da Internacional dizendo a seus seguidores: “Desta prática que é a análise, procurei enunciar como a busco, como um engano. Sua verdade é instável, decepcionante, obscura”...Há muito tempo o nome de Freud não cessou de fazer-se cada vez mais inoperante. Então, se minha marcha é progressiva, inclusive se é prudente, não seria por acaso que tenho que lhes dar alento contra a impostura, algo frente ao qual a análise corre permanentemente o risco de deslizar-se? ... nunca, em nenhum momento, lhes dei pretexto para crerem que, para mim, não haveria diferença entre o sim e o não”. (Os Nomes do Pai)

Muitos foram os que seguiram Lacan em sua saída. A Sociedade Francesa de Psicanálise passou a ser a Associação Psicanalítica da França (APF) a fim de conquistar o reconhecimento da IPA, enquanto Lacan pronunciava as primeiras aulas de seu *Seminário*, livro 11: *os quatro conceitos fundamentais da psicanálise* e fundava, em 21 de julho de 1964, a Escola Francesa de Psicanálise (mais tarde, Escola Freudiana de Paris – EFP).

## **A ESCOLA DE LACAN**

“Fundo, tão só como sempre estive em minha relação com a causa psicanalítica...” – Com esta frase memorável, Lacan funda, em nome próprio, a sua Escola. A Escola de Lacan atendeu a um objetivo de trabalho. “Escola” propriamente dito, passou a ser um conceito em Psicanálise inseparável do corpo teórico trazido por Lacan. Trata-se, pois assim ainda segue sendo, de uma Escola que se sustenta pela transferência de trabalho, que é composta de analistas e de não analistas e que responde por uma necessidade de estrutura.

Isto quer dizer que a Escola de Lacan nasceu de um grupamento de jovens, insatisfeitos com os critérios de formação da Internacional Psicanalítica (IPA), em torno das idéias e do ensino de Lacan. A Escola de Lacan tem como fundamento “a distinção entre o poder associativo e o que concerne ao saber a respeito da Psicanálise”. Por isso, Jacques-Alain Miller afirmou mais tarde que a Escola de Lacan vai da contingência à necessidade (*O Banquete dos analistas*, pg. 220). A “Ata de Fundação” é uma convocatória ao trabalhador decidido. Um trabalhador que não seria qualquer um, tampouco um trabalho seria qualquer. Era, fundamentalmente, uma convocatória ao trabalho de reconquista da verdade do campo freudiano e de resistência aos desvios desta verdade. Este trabalho é efeito de transferência, pois o ensino não se dá de um sujeito a outro, mas sim pela transferência de trabalho (“Nota Adjunta”, item 7).

Segundo Jacques-Alain Miller, Lacan fundou sua Escola em dois tempos nos quais estabeleceu suas bases conceituais: no “Ato de Fundação”

e na "Proposição de 09 de outubro de 1967", onde Cartel e Passe são definidos como pilares.

Três sessões organizam o funcionamento da Escola:

1) Sessão de Psicanálise Pura; 2) Sessão de Psicanálise Aplicada; e 3) Sessão de Recenseamento do Campo Freudiano.

### **1) Sessão de Psicanálise Pura:**

"...ou seja a prática e a doutrina da psicanálise propriamente ditas, a qual é, e nada mais é mais.... senão a psicanálise didática. Em "Nota Adjunta", Lacan esclarece que há condições para tal e, dentre estas, está a que diz ser "essencial que o analisante seja livre para escolher seu analista". Esta sessão se compõe de 3 sub-sessões: doutrina da psicanálise pura, - crítica interna de sua prática como formação e controle dos psicanalistas em formação.

### **2) Sessão de Psicanálise Aplicada:**

Composta ou não por sujeitos psicanalisados, todos aqueles que se interessam pela psicanálise em ato e que estejam em condições de contribuir para a experiência psicanalítica "mediante crítica e indicadores de seus resultados". Esta sessão também se compõe de três sub-sessões: doutrina do tratamento e de suas variações, casuística e informação psiquiátrica médica e prospecção médica.

### **3) Sessão de Recenseamento do Campo Freudiano:**

É o espaço da publicação e da crítica ao que se produz teoricamente sob sua autorização. Novamente, três sub-sessões: comentário contínuo do movimento psicanalítico, articulação com as ciências afins e ética da psicanálise, que é a prática de sua teoria.

## **III – A DISSOLUÇÃO**

Houve um ato de fundação e um ato de dissolução. Tão só em ambos, Lacan fundou e dissolveu sua Escola. O processo de dissolução começou a tomar corpo em 1979, por questões políticas internas (entre alguns alunos que consideravam Lacan um "ditador" e seu grupo mais próximo como "fascistas") e conceituais, em torno do "novo órgão" que surgia: os mais-um. Descontentes com a condução institucional de Lacan, este grupo questionava seu ensino, embora não pudessem responder à questão sobre o que faziam na Escola de Lacan, uma vez que não concordavam com o que este ensinava.

A resposta silenciosa de Lacan aos ataques de seus opositores e sua fragilidade física (ele já havia sido operado de um tumor cerebral) angustiava a todos. As questões quanto à sucessão do poder dentro da Escola (neste momento, nas mãos de Jacques-Alain Miller e Eric Laurent) e o destino da psicanálise lacaniana após a morte de Lacan provocavam os rumores mais emocionados.

Surpreendentemente, em 05 de janeiro de 1980, Lacan assinou sua "Carta de Dissolução". Se, por um lado havia descontentes, por outro havia Lacan preocupado com o caráter narcísico que haviam tomado as listas de AEs e de AMEs dentro da Escola. Mostrando claramente seu incômodo, Lacan propôs e lançou a revista *L'An*, fazendo um jogo homofônico entre analistas e asnos na lista.

A dissolução da Escola Freudiana de Paris teve grande repercussão nos meios de comunicação. Ao contrário da fundação, a dissolução ocupou as manchetes dos mais influentes jornais franceses. Um embate jurídico/administrativo se colocou até o veredicto judicial em setembro de 1980. Neste entreato, Lacan reuniu seus seguidores e fundou a Causa Freudiana (21 de fevereiro de 1980), a fim de fazer publicar artigos e escritos baseados em seu ensino. A Causa Freudiana foi endereçada "aos mil que testemunhavam o desejo de continuar com ele".

Em outubro, Lacan confiou a Jacques-Alain Miller a redação do texto estatutário da Escola da Causa Freudiana, que, segundo seu Diretor Claude Conté, "oferece a oportunidade e o risco de uma nova partida. A Escola da Causa Freudiana não renega nada do que foi a Escola Freudiana de Paris em seu primeiro impulso, mas deve precisar as razões de seu fracasso..." Sobre a Escola da Causa, Lacan escreveu: "Esta é a Escola de meus alunos, daqueles que ainda me querem. Abro-lhes as portas, aos mil! Vale a pena arriscarem-se. Esta é a única saída possível e decente!"

Foi com este entusiasmo que Lacan comandou o que veio a ser chamado de "A última febre": o Fórum da Escola da Causa (final de março de 1981). Com a realização deste Fórum, terminou o tempo considerado como da dissolução, tendo sido reunidos mais de 700 analistas e estudantes interessados em seguir com legado lacaniano.

Lacan morreu em 09 de setembro deste mesmo ano deixando uma fragmentação importante no seio da Escola da Causa, que levou alguns anos para se recompor e reunir os seguidores de Lacan espalhados pelas diversas instituições lacanianas em diferentes países, culminando com a fundação da Associação Mundial de Psicanálise, por Jacques-Alain Miller no início dos anos 90.

Bartyra Ribeiro de Castro<sup>2</sup>  
08 de maio de 2009

## **Bibliografia**

- Lacan, Jacques - LA ESCUELA - Textos Institucionales de Jacques Lacan 1 - Fundacion del Campo Freudiano. Escansion Nueva Serie. Ediciones Manactial.
- Jacques-Alain Miller - ESCISION, EXCOMUNION, DISOLUCION - Tres momentos en la vida de Jacques Lacan. Serie Mayor, Ediciones Manactial, 1987.
- Jacques-Alain Miller -. EL BANQUETE DE LOS ANALISTAS - Cursos psicoanaliticos de Jacques-Alain Miller. Editora Paidós, 1ª Ed., 2000.
- MOMENTOS CRUCIALES DE LA EXPERIENCIA ANALITICA. Serie Mayor, Ediciones Manactial, 1987.
- Jacques Lacan - O SEMINÁRIO, LIVRO 11: Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Jorge Zahar Editor, 2ª Ed., 1985.
- Lacan, Jacques - em ESCRITOS - A situação da psicanálise em 1956, Rio de Janeiro, J. Zahar Editores, 1998.

---

<sup>2</sup> Psicanalista, membro da Escola Brasileira de Psicanálise / Associação Mundial de Psicanálise, Diretora-Presidente do Núcleo de Referência em Saúde

Principais textos de Lacan que refletem os 3 tempos institucionais:  
Seminários: Os Nomes-do-pai; *Seminário*, livro 11: *Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise*.

*Escritos:*

"De nossos antecedentes"; "Do sujeito enfim em questão"; "Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise"; "Variantes do tratamento-padrão"; "De um desígnio..."; "A coisa freudiana"; "A psicanálise e seu ensino"; "Situação da psicanálise e formação do psicanalista em 1956"; "A direção do tratamento e os princípios de seu poder"; "Observação sobre o relatório de Daniel Lagache: Psicanálise e estrutura da personalidade"

*Autres écrits:*

"Discours de Rome"; "La psychanalyse vrai, et la fausse"; "Les quatre concept fondamentaux de la psychanalyse"; "Problèmes cruciaux pour la psychanalyse"; "L'objet de la psychanalyse"; "Petit discours à l'ORTF"; "Acte de fondation"; "Proposition du 9 octobre de 1967 sur le psychanalyste de l'École"; "Discours à l'École Freudienne de Paris"; "Introduction de Scilicet au titre de la revue de l'ÉFP"; "Adresse à l'École"; "Allocution sur l'enseignement"; "Note italienne"; "Peut-être à Vincennes"; "Lettre de Dissolution".